



27

Milhares de pessoas, no decorrer de quase meio século, têm transposto os portões da Escola de Educação Física do Exército, um dos mais bem equipados centros de treinamento físico e desportivo do País. O trabalho desenvolvido desde sua fundação em 1930, não só na formação de especialistas no ensino da Educação Física, como no preparo do soldado brasileiro ideal, trouxe para esta organização militar uma imagem altamente positiva, imagem que cada vez mais se alicerça em razão dos relevantes serviços que vem prestando a paisans e a instituições nacionais e estrangeiras.

Ontem e hoje, sempre trabalhando

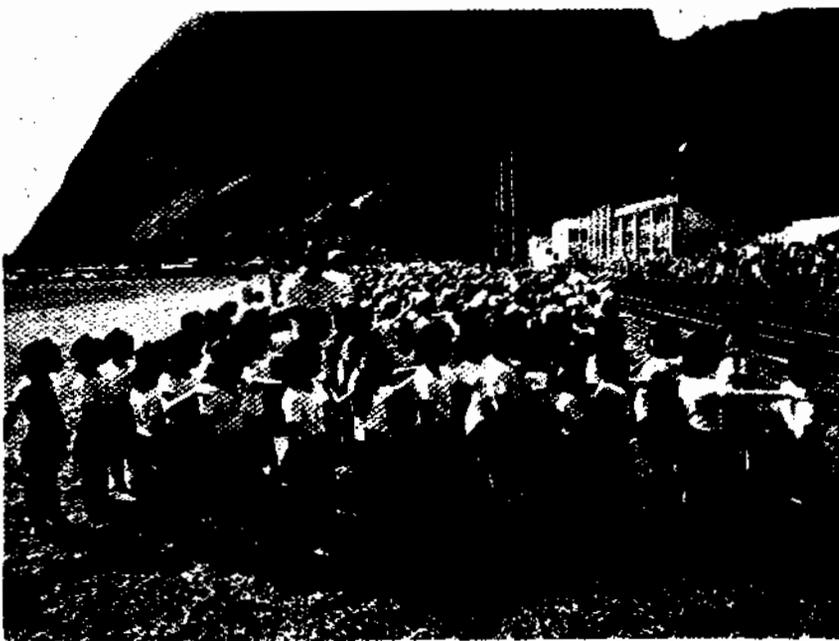
Quem ouve falar no êxito da seleção tricampeã do mundo em 1970, no México, e dos testemunhos do excelente preparo físico que nossos jogadores então apresentaram, certamente ouvirá também referências à colaboração prestada àquelas atletas pela EsEFE. Não poucas vezes a imprensa tem dado destaque à cooperação que a EsEFE dá aos clubes de futebol — a paixão nacional — nas tarefas de recuperação física de jogadores Jairzinho, Carlos Alberto, Alcindo, Claudiomiro e tantos outros em especial depois de contusões sérias, que poderiam torná-los inúteis para a vida esportiva, não fosse essa assistência.

Onde está, como surgiu

É uma publicação da própria Escola quem conta sua história: a **Revista da EsEFE**, cujo primeiro número data de maio de 1932. A escola de Educação Física do Exército teve suas bases lançadas quando, em 1929, como resultado dos esforços de muitos abnegados, como Pandiá Calógeras e outros, foi instalado o Curso Provisório de Educação Física, que nesse ano funcionou anexo à Escola de Sargentos de Infantaria, na Vila Militar, sob a responsabilidade do tenente Ignácio de Freitas Rolim e do dr. Virgílio Alves Bastos. O desenvolvimento da atuação do Curso Provisório tornou imprescindível a necessidade de instalações mais adequadas, motivo por

Colônia de Férias

Há quarenta anos se repete esta parada da nossa juventude estudantil. Criada em 1936, a Colônia de Férias da EsEFE movimentada, a cada ano, pelo espaço de trinta dias, mais de 1200 crianças em folguedos, passeios de ônibus, prática de esportes e lições de civismo.

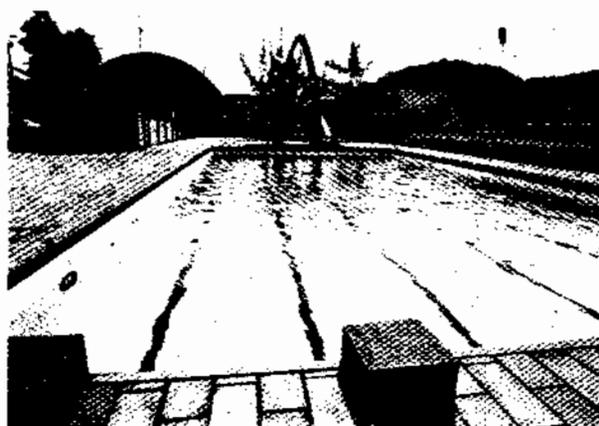


que em 11 de janeiro de 1930 foi o Curso transformado em Centro Militar de Educação Física, passando a funcionar no interior da Fortaleza de São João, sob a responsabilidade do próprio comandante da Unidade. Em 1931 o Centro foi desligado da Fortaleza, tornando-se autônomo, quando então assumiu sua direção o major Newton Cavalcanti. Finalmente, em 1933, uma importante etapa foi vencida, fato decisivo para a implantação da prática da Educação Física entre nós: quase ao fim daquele ano de 1933, realizando um antigo sonho, foi o Centro transformado em Escola, com objetivos e cursos então ampliados e reestruturados. Embora a transformação na prática tenha ocorrido posteriormente, foi escolhida a data de 11 de janeiro de 1934 para assinalar a fundação da Escola de Educação Física do Exército.



O Gladiador

Uma das mais bem sucedidas das contribuições da tecnologia para o preparo físico dos atletas, o gladiador é um dos mais solicitados aparelhos de recuperação física da EsEFE. É comum ver se ídolos do esporte brasileiro como Carlos Alberto Torres, Luiz Pereira, Thomas Koch e muitos outros, executando as séries de exercícios indispensáveis à manutenção da boa forma física.



Piscina

De dimensões olímpicas e atendendo a todos os requisitos internacionais, a piscina da EsEFE é franqueada a instituições esportivas e a membros da comunidade, quer para competições, quer para treinamentos.



Judô

Com um quadro de instrutores de judô de alto nível, e as excelentes instalações do Ginásio Ling, a EsEFE tem-se constituído em centro dinamizador do aperfeiçoamento de técnicas de lutas marciais orientais entre nossas Forças Armadas.



Salas de aula

As aulas teóricas e práticas das diversas disciplinas que integram os cursos que mantém, são ministradas em confortáveis salas como a da foto. A cada ano a EsEFE forma dezenas de especialistas em Educação Física, incluindo monitores, instrutores, massagistas, mestres d'armas, e médicos especialistas em medicina desportiva.



Quadra de tênis

Situada num cenário majestoso, a quadra de tênis da EsEFE muito tem contribuído para a difusão desse esporte na comunidade.